

CARTA MENSAL

DISTRITO 4420



Distrito 4420 do Rotary International - SP - Brasil | Ano Rotário 2011-2012

www.rotary4420.org.br | Nº 10 - Abril/2012



CONVENÇÃO 2012



Quadro Social

Análise Técnica

página 06



Instituto Internacional

Recebe o Distrito 4420

página 10



Bangkok 2012

The Biggest Smile

página 12

MBA & Pós-graduação Rio Branco

Seja tão respeitado no mercado de trabalho quanto a Rio Branco na área de ensino.



MBA

- Banking
- Branding - Gestão de Marcas

Cursos "in-company"

Pós-graduação

- Gestão de Negócios
- Gestão de Recursos Humanos
- Gestão de Finanças
- Gestão de Marketing
- Gestão Criativa
- Jornalismo Contemporâneo e Novas Mídias
- Relações Internacionais
- Responsabilidade Social Corporativa

Lapa

Av. José Maria de Faria, 111
Lapa - São Paulo - SP

Higienópolis

Av. Higienópolis, 996
Higienópolis - São Paulo - SP

Granja Vianna

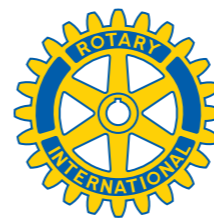
Rod. Raposo Tavares, 7.200 (km 24)
Granja Viana - Cotia - SP

Sujeito à disponibilidade de cursos e formação de turmas.



Inscrições abertas para turmas de 2011

0800 16 55 21 www.riobrancofac.edu.br



Presidente do Rotary International
Kalyan Banerjee

Diretor de RI
José Antonio Figueiredo Antório

Governador 2011-2012
Fernando Dias Sobrinho

Conselheiro Pessoal
Sergio Lazzarini

Presidente da Comissão Distrital de Capacitação
Marcos Buim

Secretária Distrital
Alexandra Gutierrez de Barros

Presidente da Comissão Distrital de Finanças
Eduardo Tadeu de Souza Assis

Governador Eleito 2012-2013
Marcos Luis Zanardo

Governador Indicado 2013-2014
Jose Joaquim Amaral Ferreira

Governadores Assistentes
Área 01 Orlando Antonucci Rodrigues
Área 02 Adriano Valente
Área 03 Cleusa Cecília Rosenbaum
Área 04 Cristiano José Arronchi
Área 05 Maria Luiza Mendagolli Zago
Área 06 Leonardo Weissman
Área 07 Claudio Hiroshi Takata
Área 08 Mario Schroeder
Área 09 Antonio Carlos Silva Dueñas
Área 10 Ronaldo Tadeu Caro Varela
Área 11 Edson J J Cambauva
Área 12 Tania Maria de A Mesquita
Área 13 Mariangela Russo Leite
Área 14 Frederico Berenguer Badarau

One Rotary Center
1560 Sherman Avenue 66201 Evanston • Illinois • EUA

Rotary Brasil Office
Rua Tagipuru 209 • 01156-000 • São Paulo • SP
Fone: 11 3826-2966

Sede da Governadoria
Colégio Rio Branco
Av. Higienópolis, 996 • 5º andar • Sala 518
CEP: 01238-910 • São Paulo • SP
Fone: 11 3822-0680

CARTA MENSAL

Publicação do Distrito 4420 de Rotary International

Projeto Gráfico e Editorial:
Andreotta Propaganda Ltda

Jornalista Responsável
Juliana Amorim (MTb 31.609)

Editoração eletrônica
Luís Pimenta

Presidente da Comissão Distrital de Imagem Pública
José Batista Gusmão

Fotos
Arquivo Rotary

Impressão/CTP
Unic Gráfica e Editora Ltda
Av. Industrial, 2.335 • 09080-511 • Santo André • SP
Fone: 4991-2488 - www.unicgrafica.com.br

Sugestões
rp4420@superig.com.br
Tiragem de 2.500 exemplares



Quadro Social 06

Mensagem do Presidente do Rotary International 04

Mensagem do Governador Distrital 05

Instituto Internacional 10

The Biggest Smile 14

A Mulher no Rotary 15

Rotary Club de São Paulo Vila Carioca 16

Quiz - Como está o seu conhecimento rotário? 18



Kalyan Banerjee - Presidente 2011-2012 do Rotary International

Meus queridos irmãos e irmãs em Rotary

Nesta edição, veremos o que o Rotary está fazendo para combater um dos maiores problemas da atualidade: a fome. Quando falamos em escassez de alimentos, geralmente nos referimos a problemas locais. No mundo, há comida mais do que suficiente para alimentar a todos; o difícil é fazer com que ela chegue onde é necessária e garantir que pessoas de regiões carentes tenham acesso à alimentação.

Em muitas áreas, a agricultura de subsistência é a única forma de se adquirir comida. Mas nesses casos, um período de clima ruim ou mesmo uma única tempestade pode significar catástrofe. Infelizmente, locais com sistema de suprimento de comida precário são os que recebem menos atenção quando um desastre realmente acontece.

As maiores vantagens do Rotary são nossa presença em tantas partes do mundo e nossa capacidade de reagir a crises quando elas ocorrem. Ainda mais importante é o nosso compromisso com uma

abordagem de longo prazo para tratar das causas do problema.

No Rotary, podemos fazer muito com relação à fome global, mas como sempre, confiamos nos rotarianos para levar ajuda aonde for preciso. Quando analisamos o mundo de hoje em termos de fome e pobreza extrema, nossa prioridade deve ser a África – o que explica porque precisamos expandir o Rotary por lá.

A Iniciativa Ajuda à África visa aumentar o quadro associativo no continente, mobilizar rotarianos africanos para atender a necessidades locais e aumentar a conscientização de rotarianos de países mais desenvolvidos sobre os problemas da África. Esta é apenas uma maneira de conectarmos as pessoas que precisam de ajuda com aquelas que querem dar assistência, mas não sabem por onde começar.

Não há dúvida de que são muitos os obstáculos para que todos tenham acesso à comida, mas estas barreiras não são intransponíveis e a estrutura do Rotary talvez seja um dos caminhos mais promissores

para o desenvolvimento. Contudo, precisamos continuar trabalhando para transformar nossa organização em um agente de mudança global ainda mais eficaz.



Fernando Dias Sobrinho
Governador 2011-2012 do Distrito 4420

Queridos Rotarianos

Estamos nos aproximando do final de um ciclo rotário. Para aqueles que deixaram os cargos de liderança é hora de avaliar o alcance das metas que foram definidas. Para os que irão liderar, uma reflexão sobre comprometimento será oportuna.

Quando assumimos um compromisso devemos fazer de tudo para honrá-lo. Nas atividades não remuneradas, como acontece nas organizações constituídas por voluntários, não cumprir o compromisso assumido é relativamente frequente. Muitos deixam de cumprir o que prometeram achando que as pessoas não irão perceber. Trata-se de um engano, já que somos permanente

observados e avaliados.

A falta de compromisso, na grande maioria das vezes, é empecilho para novas conquistas, causando a perda de oportunidades. Antes de assumir compromissos devemos pensar muito a respeito e refletir se possuímos condições de realizá-los. Em caso de dúvida, não se comprometer. Havendo a constatação de que não poderemos honrar o prometido, a melhor conduta será dar satisfação aos envolvidos e verificar o que pode ser feito. Não cumprir os compromissos assumidos e depois colocar a culpa nos outros será muito pior, afinal, quem realmente acredita que falhamos porque não colaboraram conosco?

Compromisso é a forma, pública ou não, de se vincular ou assumir uma obrigação com alguém ou com algum objetivo. Compromisso é, portanto, uma responsabilidade adquirida em virtude de uma afirmação verbal ou escrita, feita por nós mesmos.

Quando assumimos um compromisso o que está em jogo é a nossa palavra, a nossa honra. Honrar com os compromissos assumidos também é ser ético e estar de acordo com a filosofia da nossa organização.

Sejamos agregadores!

“Compromisso é a forma, pública ou não, de se vincular ou assumir uma obrigação com alguém ou com algum objetivo”

É HORA DE UMA ANÁLISE MAIS TÉCNICA E MENOS OPINATIVA SOBRE NOSSO FUTURO

O tema desenvolvimento do quadro social tem sido, nos últimos 20 anos, o principal foco de atenção do Rotary e de seus dirigentes mundiais, a ponto de, em alguns clubes, o assunto despertar enfado quando não revolta sobre a insistência do tema. “Afinal”, dizem alguns rotarianos, “por que os governadores vem aos clubes sempre cobrando crescimento, se já estamos no tamanho ideal?”.

O Rotary International criou um comitê de quadro social para investigar com menos paixão e mais dados o maior desafio da entidade no segundo século: por que estamos há quase vinte anos no mesmo nível de companheiros? Será que o número mágico de 1,2 milhão será algum dia superado?

Faço parte desse comitê de nível mundial que tem como tarefa elaborar, em conjunto com os diretores e coordenadores de Rotary, um plano estratégico para três anos. Esse plano será submetido ao con-

selho diretor de Rotary e se aprovado, implementado obedecendo às características das diferentes regiões rotárias no mundo.

Um volume de quase 300 páginas foi distribuído aos membros do comitê para servir como subsídio à elaboração dos planos. Depois da análise dos dados, escolhi resumir o imenso conteúdo de informações disponíveis em quatro questões principais para efeito didático e deste artigo:

- Como Rotary é visto e avaliado pelos rotarianos?
- Como Rotary é visto pelo público?
- Crescer fundando clubes novos é benéfico para a instituição?
- Quais as tendências macro de crescimento do Rotary no mundo?

Neste artigo, não pretendo responder às questões; primeiro por ignorância, segundo porque o objetivo é apenas apresentar os dados coletados pela administração de Rotary sobre os temas. Enfim, substituir o “achismo” que tem caracte-

rizado alguns debates rotários por dados e pesquisas que, se não definitivos, pelo menos tem consistência metodológica.

Como Rotary é visto e avaliado pelos rotarianos?

Um método de avaliação tem sido o estudo de grupos de foco (focus groups), análises qualitativas feitas com pequenos públicos para avaliar reações e situações com maior profundidade. Dois estudos foram conduzidos com dois grupos: 1) Rotarianos com mais de 30 anos; 2) Rotarianos entre 30 e 45 anos. Ambos os grupos eram visitantes das convenções de Los Angeles em 2008 e Montreal em 2010. A amostra, apesar de pequena, 35 rotarianas e 32 rotarianos, foi validada dentro de critérios estatísticos. As perguntas mais interessantes foram: 1) Por que entrei em Rotary? e 2) Por que permaneci em Rotary? Os resultados constam da tabela a seguir:

PORQUE ENTREI EM ROTARY

Mulheres	Entrei	Fiquei
Networking	11	1
Companheirismo	9	8
Serviços comunitários	12	11
Serviços Internacionais	3	15

PORQUE ENTREI EM ROTARY

Homens	Entrei	Fiquei
Networking	6	0
Companheirismo	5	9
Serviços comunitários	8	16
Serviços Internacionais	13	16

Surpreso? Pense nos motivos que o levaram a aceitar o ingresso no Rotary e as razões que o seguram na instituição. Talvez não difiram muito do quadro acima. O motivo egoísta de estabelecer relações de negócios é substituído pelos altruístas de prestar serviços à comunidade e a visão internacional que caracteriza o Rotary. Uma das prováveis explicações para nossa alta taxa de “mortalidade rotária”: expectativas desvinculadas da realidade de um clube de serviço.

Muitos entram no Rotary pensando fazer negócios e devem sair pela decepção de não atingir essa meta. Outros, que entram pelo mesmo objetivo, acabam seduzidos pelo propósito do servir e permanecem.

É surpreendente o grau de entrevistados que afirmaram conhecer Rotary na Austrália - quase a totalidade deles. Em

Como Rotary é visto pelo público?

No lugar de “chutar” possíveis cenários, Rotary contratou uma pesquisa de imagem em 6 países. Ela foi realizada com 1.000 pessoas de cada país em junho de 2011. Os países escolhidos foram: Argentina, Austrália, Alemanha, Japão, África do Sul e EUA. Por que esses países? Notem que representam os cinco continentes:

Nível de conhecimento do Rotary	2010
Argentina	44%
Austrália	95%
Alemanha	34%
Japão	50%
África do Sul	80%
EUA	66%
MÉDIA	62%

comparação, na Alemanha somente um terço dos potenciais profissionais qualificados para pertencer ao quadro rotário

Europa, Oceania, África, Ásia, além de dois países nas Américas.

Sete foram as perguntas, para investigar três características: grau de conhecimento, associação às duas características mais fortes e grau de interesse na filiação. Os resultados não poderiam ser mais diferentes, conforme mostrados nos três quadros a seguir:

admitiram conhecer Rotary. Esse pequeno grau de conhecimento, num país de altíssimo índice de desenvolvimento humano

e uma cultura prodigiosa, parece ter explicação no caráter elitista de Rotary nos países europeus. Esse manto de elitismo afasta inclusive rotarianos credenciados de outros países que migram para a Europa, e não conseguem ser admitidos em clubes rotários europeus.

Ainda que a pesquisa tenha sido realizada em grupos cujas características são as idealizadas para o rotariano potencial, portanto acima da média das populações,

62% de conhecimento é um número relativamente elevado. Ou seja, Rotary é conhecido pela população influente dessas sociedades, em maior ou menor grau.

A segunda questão diz respeito às duas imagens mais fortemente associadas à marca Rotary na mente dos entrevistados. A importância é óbvia: as pessoas raramente conhecem os programas de Rotary, pela sua abrangência e diversidade. O principal motivo de atração à uma even-

tual filiação seria sua percepção primeira, a imagem mais característica da instituição. Pouca gente tem dúvida sobre a área de atuação do Greenpeace, de cunho ambiental e de eventos espetaculosos e midiáticos. Mas o caso de Rotary é diferente: a atuação é dispersa, multi-programa, e a identificação da imagem é mais complexa.

Daí o interesse em investigar as duas imagens mais fortemente associadas a Rotary. O resultado é mostrado no quadro:

	2010
Argentina	Serviços comunitários / Doações
Austrália	Serviços Comunitários / Caridade sem fim lucrativo
Alemanha	Organizações para ricos Grupo de Networking para empresários
Japão	Organização para ricos / Serviços Comunitários
África do Sul	Caridade sem fim lucrativo / Doações
EUA	Serviços Comunitários / Caridade sem fim lucrativo

Observa-se que a percepção em quatro países bastante distintos é semelhante: entidade para promoção de serviços comunitários, doações, caridade, objetivos de um clube de serviços. O caráter empresarial e elitista aparece fortemente na Alemanha e Japão, corroborando a percepção de clube de negócios e relacionamento empresarial vigente nesses países, não por acaso os que apresentam os menores índices de conhe-

cimento de Rotary, respectivamente 34% e 50%. O terceiro ponto abordado foi a me-

dição do interesse em associar-se, cujos números por país seguem:

	Interessado	Indiferente	Desinteressado
Argentina	17%	22%	61%
Austrália	18%	39%	43%
Alemanha	6%	6%	88%
Japão	5%	23%	72%
África do Sul	37%	33%	30%
EUA	12%	21%	67%
Média	16%	24%	60%

A comparação com a primeira tabela, de conhecimento, permite a dedução de que os países com maior nível de conhecimento da instituição Rotary, Austrália e África do Sul, com 95% e 80%, respectivamente, são também aqueles com maior percentual de interessados, 18% e 37% respectivamente. O nível surpreenden-

te de interesse da África do Sul pode ser provavelmente explicado pela condição de país emergente, onde Rotary é percebido como prestador de serviços e uma possibilidade de ascensão social.

De novo, Alemanha e Japão, com os menores níveis de conhecimento, são também aqueles com menor número percen-

tual de interessados, respectivamente 6% e 5%. A imagem de clube de elite, resposta à segunda pergunta, monta a equação: pouco conhecimento + imagem de exclusividade = pouco interesse.

Crescer fundando novos clubes é benéfico para a instituição?

Regiões	Fundado	fechado	Reinstalado	sobrevivente
Índia	905	420	94	579
Filipinas	191	96	34	129
América Latina	653	250	87	490
Ásia sudeste e Centro	374	163	75	286
África	195	97	56	154
Coreia	263	57	15	221
Oriente Médio	97	27	16	86
Caribe	24	13	11	22
Europa Ocidental	267	45	24	246
Canadá e EUA	491	50	27	468
Austrália e Zelandia	51	6	4	49
Europa Ocidental	478	16	10	472
Japão	45	0	0	45
Mundo	4034	1240	453	3247

Muito se discute em Rotary sobre a estratégia adotada pelos governadores para expansão do quadro associativo, tendo em vista a pressão por atingimento de metas: fundação de novos clubes. Os argumentos contrários são numerosos:

Clubes novos tendem a ter menor contingente de rotarianos, muitos abaixo da marca de 25 associados;

Clubes novos apresentam tendência à altas taxas de mortalidade;

Clubes novos tendem a apresentar menor conhecimento de Rotary, e por isso

falham em protocolo e programas permanentes. E há outros alegados motivos.

A discussão pode prolongar-se para sempre, mas os números acima são incisos: sem fundar clubes novos, o Rotary estaria abaixo da linha de 1,2 milhão de sócios de 20 anos atrás.

O período medido acima foi de 1º de julho de 2000 a 30 de junho de 2005, cobrindo cinco anos. A taxa de sobrevivência nesse período, o mais crítico na evolução dos clubes, atinge 80,5% no mundo. Mesmo a Índia, com 64%, e a

América Latina, com 75%, que juntamente com a Filipinas, com 67,5%, apresentam os menores índices de sobrevivência, valem o investimento na fundação de novos clubes.

Só para comparar: a taxa de mortalidade de novas micro e pequenas empresas no período de cinco anos no Brasil, medida pelo SEBRAE, não atinge 20%.

Os mais céticos protestarão: mas em número de associados, valeu a pena? Porque número de clubes é uma coisa, associados é outra.

O gráfico a seguir explica:

Regiões	Sócios Novos	+5 anos	Líquido	Líquido%
América Latina	11.598	7.751	(3.847)	-33%
Austrália	1.254	939	(315)	-25%
Filipinas	3.300	2.518	(782)	-24%
África	3.886	2.999	(887)	-23%
Ásia Sudeste	7.684	6.024	(1.660)	-22%
Índia	14.991	12.916	(1.995)	-13%
Coreia	7.703	6.748	(995)	-12%
Caribe	554	507	(47)	-8%
Europa Ocidental	6.100	5.817	(283)	-5%
Canadá e EUA	12.018	11.567	(451)	-4%
Oriente médio	2.165	2.091	(74)	-3%
Japão	1.363	1.400	37	3%
Europa Ocidental	11.699	14.317	2.618	22%
Mundo	84.235	75.594	(8.641)	-10%

A análise mostra que, a despeito da perda considerável de associados em alguns lugares do mundo, perda essa liderada pela América Latina com um terço de defecção de novos após cinco anos, vale o investimento em novos clubes. No período de cinco anos citado, os clubes novos acrescentaram quase 76 mil rotarianos às fileiras da organização. Como o número permaneceu estável, é dedução óbvia que teríamos diminuído o mesmo número de rotarianos entre 2000 e 2005 caso não

tivesse ocorrido fundação de novos clubes. A permanência de 90% dos companheiros nesses clubes, em nível mundial, mostra que a estratégia é acertada. Para os latino-americanos, todavia, cabe perguntar: o que estamos fazendo de errado? Para número semelhante de novos associados, por exemplo entre América Latina (11.598) e Europa Ocidental (11.699), cinco anos depois descemos a 7.751, enquanto os europeus aumentaram para 14.317 associados. Isto demonstra que

nosso continente precisa dominar os conceitos de retenção do quadro associativo melhor do que qualquer outro.

Quais as tendências macro de crescimento de Rotary no mundo?

Há dois quadros que ilustram as tendências de crescimento, por país e região. A análise dos dados permitirá algumas conclusões. O primeiro mostra os países no período de dez anos - entre 2000 e 2010 - que apresentam as maiores perdas líquidas do quadro associativo.

País	30/6/2000	30/06/2010	Líquido
Austrália	37664	33188	(4476)
Canadá	28938	27012	(1926)
Inglaterra	47277	43040	(4237)
Japão	122678	91986	(30692)
Nova Zelândia	10472	9194	(1278)
Noruega	13791	12441	(1350)
Suécia	2997	28361	(31896)
EUA	392886	360790	(31896)

Liderados pelos EUA e Japão, os maiores países rotários do mundo, a queda parece ser a tônica dos países do primeiro mundo, aqueles com maiores índices de desenvolvimento humano. Cinco países

de fala inglesa, o Japão, e dois países escandinavos. Será que Rotary está perdendo influência nas sociedades mais avançadas do planeta?

Esta lista contrasta com aquela dos

País	30/6/2000	30/06/2010	Líquido
Austrália	4847	6866	2019
Brasil	51809	53757	1948
Alemanha	36979	49411	12432
Índia	72203	111843	39640
Itália	34900	42769	7869
Coreia	38242	61053	22811
Nigéria	2592	5554	2962
Filipinas	19280	21476	2196
Taiwan	15318	19400	4082

Encabeçados pela Índia, com crescimento assombroso de 55% no período, a lista compreende os países emergentes no cenário econômico, à exceção dos europeus, integrantes da elite mundial há décadas. Brasil, Índia, Coreia, Nigéria, Filipinas e Taiwan, ainda que um grupo heterogêneo, são economias ascendentes no cenário mundial.

Os cenários antagônicos talvez sejam explicados pela retração relativa da economia dos países líderes do mundo, em relação ao PIB mundial, e a correspondente ascensão dos emergentes, com fatias crescentes desse mesmo PIB.

Como o Rotary é uma entidade de líderes, o ambiente de crescimento econômico e amadurecimento de uma sociedade democrática são determinantes, aparentemente, no crescimento da população rotária de um país.

Os emergentes desempenham em Rotary, no século XXI, o papel dos fundadores da instituição, EUA e Inglaterra à frente, nos primeiros cinquenta anos da organização.

Isso no tópico de crescimento. Se esse protagonismo vai refletir-se na estrutura decisória da instituição, é outra questão.

Os dados acima permitem algumas conclusões:

Os motivadores para ingresso em Rotary diferem fundamentalmente dos motivos de permanência. Ou corrigimos a

percepção do rotariano potencial com relação aos reais propósitos da instituição, ou continuaremos a arcar com altas taxas de evasão. Ainda que não seja o único motivo, pode sempre ser arguido quando da saída do(a) companheiro(a);

Rotary desfruta de um índice de conhecimento relativamente elevado perante a população potencialmente rotária : à exceção de Alemanha, com 34%, em todos os demais países a organização é conhecida por pelo menos 50% da população em condições de associação, um índice elevado para qualquer instituição;

O índice de interessados apresenta forte correlação com o índice de conhecimento. Não por acaso os dois países com maior nível de conhecimento, Austrália e África do Sul, também apresentam as maiores taxas de interessados em associar-se;

A imagem é positiva: somos percebidos como entidade de serviços comunitários, doações e caridade. Ainda que não corresponda totalmente aos objetivos de Rotary, a visão percebida é positiva; novamente as exceções são Alemanha e Japão, países onde o histórico elitista de Rotary permanece, classificando-nos como uma sociedade fechada, e dedicada à promoção de negócios entre os participantes.

A fundação de novos clubes tem sido o maior fator de crescimento de Rotary nos últimos anos. Ainda que o quadro varie

países de maior crescimento absoluto de Rotary no mundo, no mesmo decênio, mostrada a seguir :

muito decorridos cinco anos após a fundação, de -33% na América Latina a +22% na Europa, o saldo é positivo, com acréscimo de 6,5% líquido no período dos primeiros cinco anos do século;

Ao analisarmos as tendências por país, à busca de algum raciocínio macro que explique nossos números, deparamo-nos com duas realidades distintas: os integrantes do primeiro mundo e pioneiros de Rotary, EUA, Inglaterra e outros países ricos, com números cadentes, e os países emergentes, Índia, Coreia e Brasil dentre outros, com números ascendentes. As exceções, desta feita, ficam por conta de Alemanha, pela incorporação do lado oriental, e da Itália.

Este trabalho não pretendeu, conforme afirmado no início, propor soluções para o problema do crescimento do quadro associativo, nem para o Brasil em particular. Mas fornece os primeiros passos, a partir de dados testados, coleta de imagens e tendências macro, que permitirão ao Rotary montar estratégias diferenciadas para as regiões do mundo rotário, sempre com o objetivo de engrandecer nossa organização.

Mário César Martins de Camargo
GD 1999-2000 do Distrito 4420
 mario.cesar@graficabandeirantes.com.br



INSTITUTO INTERNACIONAL DE 2012

Aconteceu, nos dias 4 e 5 de maio na cidade de Bangkok na Tailândia, o Instituto Internacional, encontro que antecedeu a Convenção do Rotary International e foi presidido por José Alfredo Pretoni do Distrito 4420. A abertura teve lugar no Hotel Intercontinental Bangkok e as plenárias no Royal Jubilee Ballroom.

Durante o instituto, três rotarianos do nosso distrito participaram dos grupos de discussão como painelistas.

Altimar Augusto Fernandes apresentou painel sobre “Os Coordenadores

Regionais”, Roberto Luiz Barroso Filho sobre “Imagem do Rotary em 2040” e Fernando Dias Sobrinho sobre “Plano Visão de Futuro”.

O grupo de discussão do nosso governador em exercício contou com outro participante, o italiano Alberto Cecchini, ex-governador e Coordenador Zonal do Desafio USD 200 milhões, e teve como moderador o Curador da Fundação Rotária Sam Okudzeto.

Todos os grupos de discussão tiveram o modelo de rápidas apresentações de dois painelistas seguidas de seção de perguntas.

Em sua apresentação o Governador Fernando Dias Sobrinho apresentou o Distrito 4420, mostrou sua importância e grande contribuição no cenário rotário, e discorreu sobre o andamento do Plano Visão de Futuro no Distrito 4420. Citou as dificuldades que nossos rotarianos estão encontrando em relação à sustentabilidade e mensurabilidade dos projetos de subsídios globais. Disse também, que por enquanto o distrito deverá destinar 50% do Fundo Distrital de Utilização Programada para projetos de subsídios distritais.



TODOS OS GRUPOS DE DISCUSSÃO TIVERAM O MODELO DE RÁPIDAS APRESENTAÇÕES DE DOIS PAINELISTAS SEGUIDAS DE SEÇÃO DE PERGUNTAS



UM POUCO DA CONVENÇÃO 2012 DO RI



A presença de uma nobre e o entretenimento dignos de um rei marcaram a abertura da Convenção do RI no dia 6 de maio em Bangcoc, Tailândia, onde rotarianos se congregaram para celebrar as conquistas de seu trabalho e a amizade. Sua Alteza Real, a princesa Chulabhorn, representou Sua Majestade na cerimônia de abertura, agradecendo aos rotarianos por seu excelente trabalho. Logo após, a estrela da música pop tailandesa, Tata Young, cantou o hino nacional da Tailândia no palco ornado com as bandeiras dos mais de 200 países e regiões geográficas servidos por Rotary Clubs.

Em seu discurso o presidente do RI, Kalyan Banerjee, disse que o Rotary está mais forte hoje comparado a quando ele iniciou sua presidência. Banerjee elogiou os projetos que ele e sua esposa Binota conheceram nas viagens que fizeram pelo mundo rotário, dizendo que ficaram cheios de orgulho e alegria ao verem a di-

ferença feita pelo trabalho dos clubes. Ele destacou a parceria entre RI e ShelterBox, uma organização de base de assistência em casos de catástrofe que conta com o apoio dos Rotary Clubs. Disse ainda, que a melhor maneira de projetar a imagem pública do Rotary e garantir seu futuro é trazer mais jovens aos Rotary Clubs. A sessão de abertura teve uma apresentação de dança típica tailandesa feita pela companhia Creative Destination Management e a orquestra sinfônica de Bangcoc.

Banerjee homenageou os clubes e distritos ganhadores do Prêmio Instrumento de Mudança, um reconhecimento ao impacto significativo que causaram em 2011-2012 nas Avenidas de Serviços, e na Menção Presidencial, que presta reconhecimento a conquistas em desenvolvimento do quadro associativo e contribuições à Fundação Rotária. Entre os 15 clubes que tiveram a honra de serem homenageados na plenária da convenção estava o Rotary Club de São Paulo Ipiran-

ga, representado pelo presidente agregador Horácio Yoshio Asanuma Misawa.

O próximo presidente do RI, Sakuji Tanaka, falou dos planos para o ano que se inicia em 1º de julho, pedindo aos rotarianos que alcancem Paz Através do Servir. Ron D. Burton, do Rotary Club de Norman, Oklahoma, EUA, foi eleito presidente do RI para 2013-2014 na manhã do quarto dia do encontro.

A Fundação de Rotarianos de São Paulo apresentou os seus trabalhos na Casa da Hospitalidade e vários brasileiros estiveram presentes. E muito mais aconteceu nos quatro dias da convenção. Mais de 35.000 rotarianos, amigos do Rotary e seus convidados se reuniram para este evento que ofereceu aos participantes a oportunidade de conhecer novas pessoas, compartilhar informações de projetos e desfrutar de companheirismo com rotarianos do mundo inteiro.





Na terra dos mil sorrisos, um sorriso pode crescer até milhares de sorrisos.

Os organizadores da Convenção 2012 do Rotary International convidaram os participantes do encontro para um momento memorável: criar o maior sorriso da convenção. Pouco mais de 2000 pessoas de todas as partes do mundo participaram da construção do mosaico humano “Biggest Smiley Face”, que foi registrada pelo Ripley’s Believe It or Not – acredite se quiser.

O encontro aconteceu no dia 7 de maio e foi uma experiência extraordinária.

O casal governador Sonia e Fernando representou o nosso distrito.

Os participantes receberam capas amarelas e azuis e ocuparam lugares previamente marcados no piso do Impact Arena Hall, um anexo no local da convenção.

A proposta da criação do maior sorriso é também uma reflexão sobre o ano em que o Rotary atingiu a sua meta de 200 milhões de dólares para o desafio da erradicação da poliomielite.



A MULHER NO ROTARY

O Conselho de Legislação em 1989 votou pela admissão de mulheres em Rotary Clubs no mundo inteiro, o que permanece um marco na história do Rotary.

“Meus companheiros delegados, gostaria de lembrar-lhes de que o mundo em 1989 é muito diferente do mundo em 1905. Eu sinceramente acredito que o Rotary precisa se adaptar a este mundo em constante mudança”, disse Frank J. Devlyn, que se tornaria presidente do RI em 2000-01.

A votação ocorreu depois de décadas de esforços de homens e mulheres de todo o mundo rotário pela admissão de mulheres a Rotary Clubs e várias considerações de propostas sobre o assunto em reuniões anteriores do Conselho de Legislação.

Em 1950, um clube indiano propôs uma emenda para apagar a palavra male (referente em inglês ao gênero masculino) dos Estatutos Prescritos para o Rotary Club. Entre 1950

e 1989, o Conselho de Legislação considerou 13 propostas para permitir a admissão de mulheres no Rotary.

Em 1977, o Rotary Club de Duarte, Califórnia, EUA, decidiu admitir mulheres em seu quadro associativo, desrespeitando os Estatutos Prescritos para o Rotary Club. Devido a esta violação, o clube foi desativado em março de 1978.

Em um processo aberto pelo clube de Duarte em 1983, o Tribunal Superior da Califórnia deu ganho de causa ao Rotary International, mantendo a exclusão de associadas em Rotary Clubs na Califórnia. Entretanto, em 1986, o Tribunal de Apelações da Califórnia reverteu a decisão. Mediante recusa do Tribunal Superior da Califórnia de acatar a nova decisão, o caso foi levado ao Supremo Tribunal Federal dos Estados Unidos.

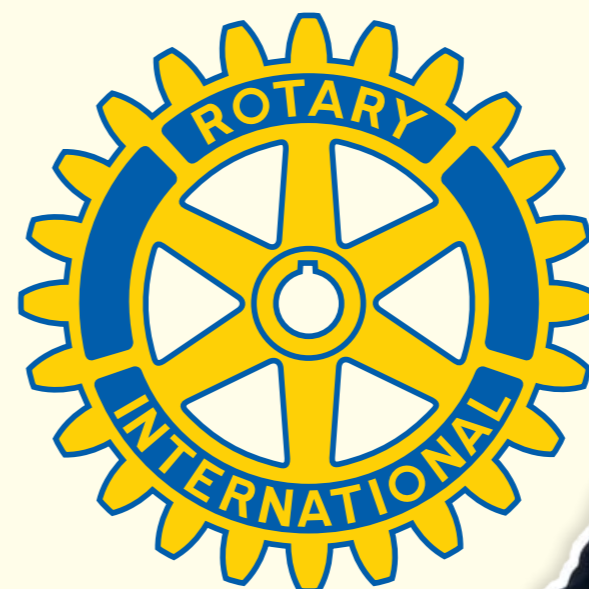
Em 4 de maio de 1987, o Supremo Tribunal Federal decidiu que Rotary Clubs não

podiam mais excluir mulheres de seu quadro associativo. O Rotary então decidiu que todos os Rotary Clubs nos Estados Unidos poderiam admitir mulheres qualificadas, incentivando “todos os clubes dos Estados Unidos a avaliar com imparcialidade a admissão de todos os candidatos à associação sem levar em consideração seu gênero”.

Em 1989, em sua primeira reunião após a decisão do Supremo Tribunal Federal, o Conselho de Legislação, que se reunia na ocasião em Cingapura, votou pela eliminação do requisito nos Estatutos do RI, que determinava que apenas homens podiam ser admitidos a Rotary Clubs.

Mais de 20 anos após a votação do Conselho de Legislação, mais de 200.000 dos rotarianos no mundo são mulheres. Elas já ocuparam cargos de liderança, fizeram parte do conselho diretor do RI e do conselho de curadores da Fundação Rotária.

A admissão de mulheres aos Rotary Clubs do mundo inteiro, decidida por votação na reunião do conselho de legislação de 1989 foi um momento marcante na história do Rotary. A resposta à decisão foi avassaladora: em 1990, o número de rotarianas havia disparado para mais de 20.000. Após mais de vinte anos da votação, o Rotary conta com mais de 198.000 Rotarianas. As mulheres vêm ocupando posições de liderança no Conselho Diretor do RI e no Conselho de Curadores da Fundação Rotária.



MAIS UM CLUBE NO DISTRITO

O Rotary Club de São Paulo Vila Carioca foi admitido como membro do Rotary International em 16 de Maio de 2012, tornando-se o 77º clube do nosso Distrito 4420.

O Rotary Club de São Paulo Ipiranga é o clube padrinho. Guilherme Teodoro Mendes foi o Representante Especial do Governador. Ambos, além do governador em exercício, se comprometeram com a orientação e visitas ao novo clube para que ele se desenvolva adequadamente.

Conheça os sócios fundadores:

- Amadeu Formigari
- Antônio Baptista Freire
- Antônio Romero
- Fernando Zambelli Rodrigues
- Francisco José da Silva
- José Arnaldo Lanaro
- José de Freitas Souza
- Júlio César Martins de Oliveira
- Kiuslei Cassiolato
- Leandro Gonçalves
- Luciano Emanuel Rosa
- Luís Carlos da Silva
- Luiz Gonzaga Filho
- Manoel Ivo de Oliveira
- Marco Antônio Zanucelli
- Milner Soares
- Nelson Augusto Reis
- Roberto de Oliveira Saes
- Roberto Sanchez
- Robson Mas Lopes
- Sebastião Roberto da Motta
- Simone Pereira Racadalli
- Vagner Eduardo Siqueira
- Vinicius Rodrigues Aguiar
- Wanderley Antônio Ferreira



Navios 2013

Descontos Promocionais



Costa Favolosa

O navio do conto de fadas
19 a 26 jan 2013

Santos-Rio de Janeiro-
Salvador-Ilhéus-Ilhabela e Santos.

Costa Fascinosa

O navio da Fascinação
18 a 28 fev 2013

Santos-Rio de Janeiro-Buenos Aires
(com pernoite)-Punta Del Este-
Porto Belo e Santos.

FERNANDO LUCIO VIAGENS & TURISMO

Consulte descontos especiais em nosso site:
www.fernandolucio.com.br

Ligue: 11 3797 7550
11 9457 3511

QUALIDADE, AGILIDADE E EXCLUSIVIDADE QUE IMPRESSIONAM!

Seja qual for sua necessidade, conheça as soluções criativas e inovadoras em impressões e acabamentos que a UNIC oferece a você.

Para grandes, médias e pequenas tiragens.



Papelaria Empresarial



Folder Marcadores Flipper



Jornais Revistas Catálogos



Calendários Flipetas Displays

Av. Industrial, 2335 -Campestre 09080-511
Santo André - SP - Fone 11 4991-2488



COMO ESTÁ O SEU CONHECIMENTO ROTÁRIO?

01. O primeiro Interact Club foi fundado em:

- A. 1962 no estado da Flórida, EUA, com 23 estudantes da Melbourne High School
- B. 1963 no estado da Flórida, EUA, com 25 estudantes da Melbourne High School
- C. 1962 no estado da Califórnia, EUA, com 23 estudantes da Melbourne High School
- D. 1963 no estado da Califórnia, EUA, com 25 estudantes da Melbourne High School

02. O Interact é destinado aos jovens de:

- A. 13 a 18 anos
- B. 14 a 18 anos
- C. 13 a 19 anos
- D. 14 a 19 anos

03. Um Interact deve ser fundado com pelo menos:

- A. 10 associados
- B. 12 associados
- C. 15 associados
- D. 20 associados

04. Em relação ao Interact Club, não podemos afirmar:

- A. Pode ser sediado na comunidade ou em uma escola
- B. O clube sediado em estabelecimento de ensino não deve possuir sócios que não sejam da mesma escola
- C. O clube sediado na comunidade congrega sócios provenientes de várias escolas do bairro ou cidade onde o Rotary Club está inserido
- D. A decisão a respeito do clube ser sediado na comunidade ou escola cabe aos jovens e não ao Rotary Club patrocinador

05. O patrocínio conjunto do Interact Club, não pode ser realizado:

- A. Se a comissão do Interact possuir sócios de apenas um Rotary Club patrocinador
- B. Se o governador do distrito não aprovar por escrito o patrocínio conjunto

- C. Se os clubes patrocinadores não demonstrarem claramente que a existência de mais do que um Interact Club, cada qual patrocinado por um Rotary Club diferente, poderia impactar negativamente o entusiasmo e a prestação de serviços de jovens pertencentes à mesma escola ou comunidade.
- D. Todas as alternativas acima estão corretas

06. Leia as frases abaixo e assinale a alternativa correta:

- O conselheiro rotariano deve comparecer a todas as reuniões do Interact Club sediado na comunidade
 - O conselheiro rotariano deve comparecer somente às reuniões do conselho diretor do Interact Club sediado na escola
- A. Ambas estão corretas
 - B. Ambas estão incorretas
 - C. Somente a primeira está correta
 - D. Somente a segunda está correta

07. A Semana Mundial do Interact:

- A. É comemorada todo ano na semana em que cair o dia 5 de de novembro, dia em que foi fundado o primeiro Interact Club
- B. É comemorada todo ano na semana em torno de 10 de março, dia em que foi fundado o primeiro Interact Club
- C. É comemorada de 7 a 13 de março e não tem relação com o dia em que foi fundado o primeiro Interact Club
- D. É comemorada de 5 a 12 de novembro e não tem relação com o dia em que foi fundado o primeiro Interact Club

08. RYLA significa:

- A. Prêmios Rotários de Liderança Jovem
- B. Prêmios Rotários de Liderança Juvenil
- C. Prêmios do Rotary para Líderes da Juventude
- D. Prêmios Rotários para Líderes da Juventude

09. O Programa RYLA destina-se para jovens:

- A. De 14 a 20 anos
- B. De 14 a 26 anos
- C. De 14 a 28 anos
- D. De 14 a 30 anos

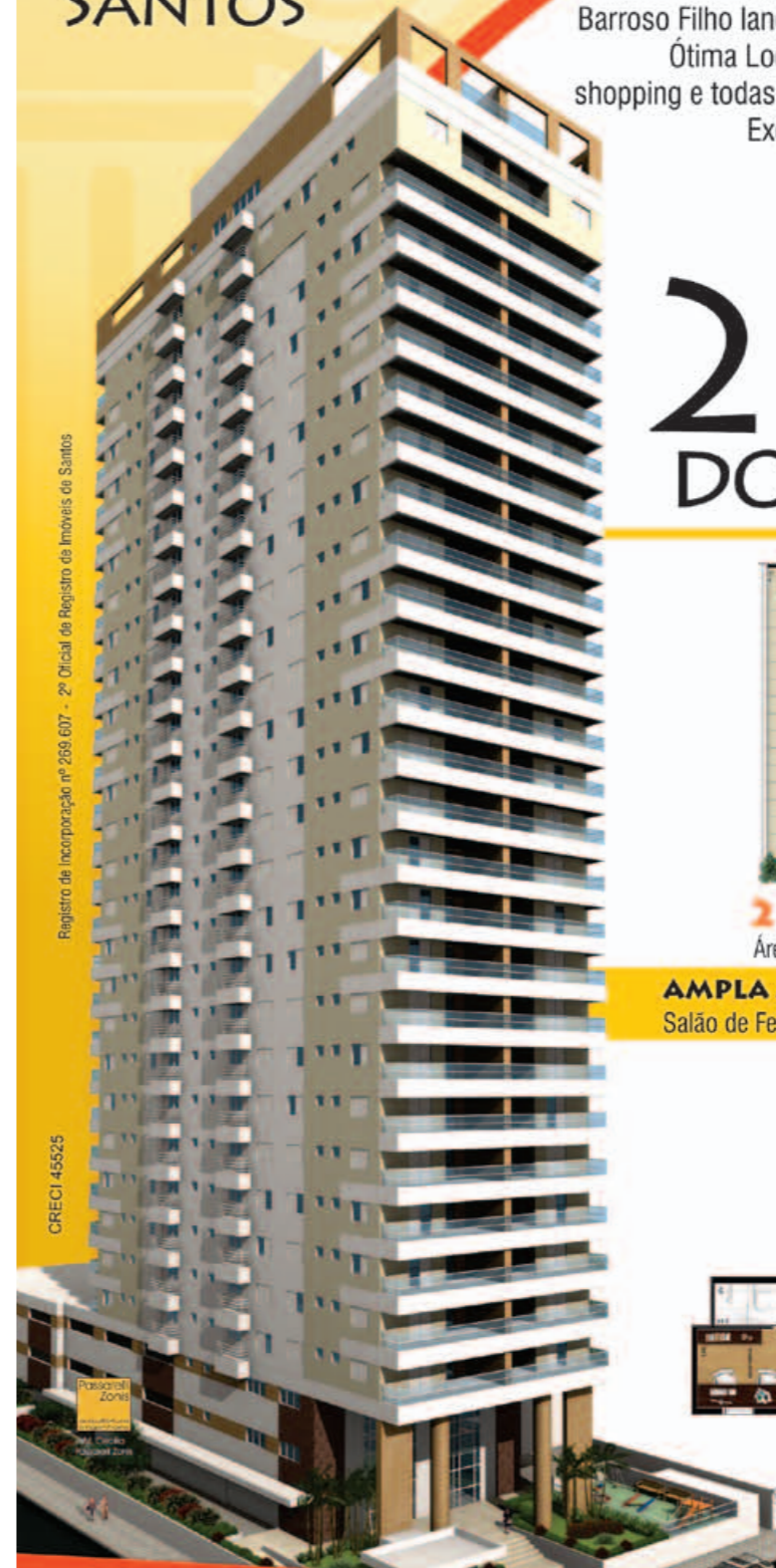
10. O Programa de Intercâmbio de Novas Gerações é destinado aos jovens:

- A. De 14 a 18 anos
- B. De 14 a 21 anos
- C. De 18 a 25 anos
- D. De 21 a 25 anos



Respostas: 1A - 2B - 3C - 4D - 5D - 6A - 7A - 7A - 6A - 4D - 3C - 2B - 2B - 1A - 10C

ESTE SERÁ SEU NOVO LAR EM SANTOS



A Construtora Engeplus e o EGD Roberto Barroso Filho lançam novo empreendimento em Santos. Ótima Localização. Ao lado da praia, próximo ao shopping e todas as comodidades que a cidade oferece. Excelente oportunidade para investimento ou como moradia de veraneio.



2 E 3 DORMS

- 1 suíte
- Terraço Gourmet c/ churrasqueira
- Sala de Estar/Jantar
- Cozinha Ampla
- Despensa
- Garagem para 2 carros

- 3 SUÍTES
- GARAGEM P/ 4 CARROS
- PISCINA E CHURRASQUEIRA



2 DORMS
Área útil - 101,17m²

AMPLA ÁREA DE LAZER: Piscina c/ Deck • Sauna • Fitness • Playground
Salão de Festas • Salão de Jogos • Brinquedoteca



3 DORMS
Área útil - 124,51m²



FINANCIADO COM A CONSTRUTORA EM ATÉ **100 MESES**

Plantão de vendas: (13)3227-6085 (13)3231-0908

R. Sampaio Moreira, 27 em Santos-SP

ENGEPLUS
CONSTRUTORA E INCORPORADORA
A QUALIDADE FAZ A DIFERENÇA
www.engeplus.com

Ilustração das plantas com sugestão de decoração. Móveis de dimensões comerciais, não fazendo parte integrante do contrato

blogdaom.com

O site do Semasa está de cara nova

● Mais prático ● Mais dinâmico ● Mais inteligente

www.semasa.sp.gov.br



Prefeitura de
Santo André
www.santoandre.sp.gov.br



CUIDA DA CIDADE
CUIDA DE VOCÊ

Semasa
SANEAMENTO AMBIENTAL